

Área: Enfermagem

16

RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

BRITTO HHASP¹, Jodar LH¹, Melo CRM¹, Gazola M¹, Prado PC¹, Trettene AS¹¹. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

Trabalho de Pesquisa

Objetivo: avaliar o nível de religiosidade entre profissionais de enfermagem que prestam cuidados a pacientes com anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas.

Método: estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, entre outubro de 2020 e abril de 2021. Utilizou-se um questionário sociodemográfico para caracterizar os participantes e a Escala de Religiosidade de Durel para avaliar a religiosidade em 3 dimensões: religiosidade organizacional (RO), não organizacional (RNO) e intrínseca ou espiritualidade. Na análise estatística foram utilizados os testes Mann-Whitney, Correlação de Spearman e de Pearson, além da análise das forças de correlação linear. Foi considerado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$) para todos os testes.

Resultados: participaram 82 profissionais de enfermagem, sendo 24 (29,3%) enfermeiros e 58 (70,7%) técnicos, com idade média de 48 anos ($Dp = 9,3$ anos). Observou-se que a espiritualidade apresentou valores médios maiores 4,2 ($Dp = 1,6$) em comparação a RO (2,8; $Dp = 1,4$) e RNO (2,2, $Dp = 1,2$). Evidenciou-se correlação moderada entre a espiritualidade e: RNO ($r = 0,49$) e a RO ($r = 0,39$). A RNO e a espiritualidade foram significativamente maiores entre profissionais com vínculo empregatício único ($p = 0,013$ e $p < 0,001$, respectivamente). Observou-se ainda, correlação moderada entre a espiritualidade e o tempo de atuação ($r = -0,37$; $p = 0,001$).

Conclusão: a RNO prevaleceu entre os profissionais, ou seja, é realizada a sós por meio de meditação, leitura de escritos religiosos, assistindo ou ouvindo mídias religiosas ou executando rituais privados. A espiritualidade, que se relaciona a vivência plena da religiosidade como principal objetivo do indivíduo, foi maior entre profissionais de enfermagem com menor tempo de atuação na área, além de se correlacionar à RO e a RNO.